

DESAFIOS VIVENCIADOS POR PROFESSORES DE CIÊNCIAS EM RELAÇÃO AOS ESTUDANTES IMIGRANTES VENEZUELANOS NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE BOA VISTA – RORAIMA

Kelly Karinny Aguiar Alves Furtado¹; Renata Breckenfeld Salustiano Barros²; Ivone Mary Medeiros de Souza³.

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. karinny.anm@gmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. renata.breck@hotmail.com

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. ivonemedeiros@ifrr.edu.br

INTRODUÇÃO

A educação é um processo social e indispensável e, seu acesso, não pode ser negado, mesmo aqueles que são provenientes de outros países, que muitas vezes migram por dificuldades socioeconômicas. Nessa perspectiva, o crescimento de imigrantes, especificamente no Brasil, intensifica os desafios educacionais.

Atualmente, o Brasil recebe inúmeros imigrantes oriundos da Venezuela, país este que enfrenta uma crise econômica, política e social, dificultando a qualidade de vida de seus habitantes. Como o Estado de Roraima faz fronteira com a Venezuela, tem sido a primeira escolha desses imigrantes, que diariamente chegam aos diversos municípios do Estado. Dentre estes, os mais procurados são Pacaraima e Boa Vista.

Segundo dados da Polícia Federal de Roraima (PF-RR, 2018), aproximadamente, 57.000 venezuelanos entraram por via terrestre em Roraima. Estes imigrantes apresentam-se em vulnerabilidade social, pois inúmeras famílias venezuelanas estão vivendo em praças da cidade ou em abrigos com más condições de moradia e atendimento, passando fome além de crianças desnutridas e fora da escola.

Frente a esta realidade social de calamidade pública, surgiu a preocupação de conhecer como se dar a real inserção educacional de estudantes venezuelanos - em especial nas aulas de Ciências - na Rede Pública Estadual de Ensino, em Boa Vista-Roraima, considerando as diferenças idiomáticas e culturais.

A demanda por políticas inclusivas de imigrantes nas escolas brasileiras é um ramo escasso na Educação, tendo em vista que quando se fala em inclusão no Brasil, priorizam-se, argumentações sobre pessoas com necessidades educacionais específicas ou alunos com baixo rendimento socioeconômico, e não há política de inclusão para o ensino de estrangeiros.

Diante dessa realidade, identificou-se a necessidade de realizar uma investigação que discutisse a problemática dos imigrantes venezuelanos no Sistema Estadual de Ensino de Boa Vista, Roraima. A escolha desta temática aconteceu durante o período do estágio curricular supervisionado II do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR, realizado nas escolas estaduais de Boa Vista, nas quais foi possível observar um quantitativo elevado de estudantes venezuelanos matriculados nos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano).

Este estudo está inserido no atual contexto político, social e econômico do Estado de Roraima e futuramente poderá contribuir para a realização de novas pesquisas relacionadas à temática em discussão. Nesse contexto, definiu-se como objetivo central compreender os desafios vivenciados por professores de Ciências em relação ao atendimento de estudantes imigrantes venezuelanos nas escolas da Rede Pública Estadual de Ensino em Boa Vista – RR.

Para tanto, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- a) Identificar os principais desafios vivenciados pelos professores de Ciências, em sua atual condição de trabalho, no atendimento de estudantes venezuelanos em sala de aula.
- b) Conhecer como as metodologias de ensino utilizadas pelos professores de Ciências contribuem para a inserção do estudante venezuelano nas atividades propostas.
- c) Analisar como ocorre o acolhimento dos estudantes venezuelanos nas escolas estaduais participantes desta pesquisa.

METODOLOGIA

Esta pesquisa adotará os princípios da abordagem qualitativa descritiva de levantamento, utilizando questionários e entrevistas como instrumentos de coleta de dados.

De acordo com Prodanov e Freitas, a pesquisa qualitativa:

[...] tem o ambiente como fonte direta dos dados. O pesquisador mantém contato direto com o ambiente e o objeto de estudo em questão, necessitando de um trabalho mais intensivo de campo. (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 70)

Creswell (2010) ressalta que a pesquisa qualitativa é um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano. Neste método, não se utiliza dados estatísticos como centro do processo de análise de um problema, sem ter como objetivo principal numerar ou medir unidades. Os dados coletados, nessa pesquisa, serão descritos revelando o maior número possível de elementos existentes na realidade estudada.

A pesquisa qualitativa descritiva baseia-se em um levantamento em grupo ou em uma comunidade realizando o estudo aprofundado de um ou poucos objetos, por meio de questionário, entrevistas e/ou formulários (FACHIN, 2006).

O questionário consiste em um conjunto de questões que são submetidas a certo número de pessoas com o intuito de se coletar informações. Este deve ser objetivo, limitado em extensão e estar acompanhado de instruções (FACHIN, 2006).

Ao elaborar o questionário, deve-se levar em conta o seu propósito a fim de motivar o informante. Neste projeto de pesquisa, o questionário será destinado ao estudante venezuelano, visando analisar como ocorre seu acolhimento no âmbito escolar.

A aplicação da entrevista terá por objetivo conhecermos a opinião dos professores de Ciências e averiguar como estes lidam com sua atual condição de trabalho para atender estudantes venezuelanos em sala de aula.

Para a execução desta pesquisa, serão adotados os seguintes procedimentos:

- a) No primeiro momento, foi realizado um levantamento na Secretaria de Educação e Desporto de Roraima para identificação das Escolas Estaduais localizadas em Boa Vista que têm estudantes venezuelanos regularmente matriculados nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em 2018;
- b) No segundo momento, foi realizado contato com as escolas pré-definidas da pesquisa com o objetivo de obter anuência da gestão para execução da mesma;
- c) No terceiro momento, será elaborada a caracterização do campo empírico da pesquisa;
- d) No quarto momento, será mantido contato com os professores de Ciências para apresentação do projeto e solicitação da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), para a realização da entrevista exploratória;
- e) No quinto momento, será aplicado questionário junto aos estudantes venezuelanos que aceitarem participar desta pesquisa;

- f) No sexto momento, os dados/informações coletados serão tabulados e posteriormente analisados à luz da Análise Textual Discursiva (ATD), sendo uma ferramenta de análise de dados em uma pesquisa qualitativa, de modo que o pesquisador construa uma realidade a partir das interpretações e compreensões dos participantes da pesquisa (MORAES & GALIAZZI, 2006).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Visando definir a população e a amostra desta pesquisa realizou-se um levantamento junto ao Departamento de Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação e Desporto (DEB/SEED, 2018) para conhecer o quantitativo de estudantes imigrantes venezuelanos matriculados nos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), nas 55 escolas estaduais localizadas em Boa Vista-RR.

De acordo com o DEB/SEED (2018), estão matriculados 743 estudantes venezuelanos nas escolas estaduais do município de Boa Vista. A partir destes dados foram selecionadas as 5 escolas estaduais que apresentam o maior índice de estudantes venezuelanos matriculados em 2018, a saber:

- a) Escola Estadual Buriti: atendendo 34 estudantes venezuelanos.
- b) Escola Estadual Caranã: atendendo 28 estudantes venezuelanos.
- c) Escola Estadual Francisca Elzika de Coêlho: atendendo 24 estudantes venezuelanos.
- d) Escola Estadual Professora Idarlene Severino da Silva: atendendo 61 estudantes venezuelanos.
- e) Escola Estadual Professora Maria das Neves Rezende: atendendo 43 estudantes venezuelanos.

Nesse sentido, os questionários serão aplicados junto aos 190 estudantes venezuelanos matriculados nos Anos Finais do Ensino Fundamental nas respectivas escolas. E as entrevistas serão realizadas com os 5 professores que ministram o componente curricular Ciências, nas turmas do 6º ao 9º ano.

CONCLUSÃO

Os movimentos migratórios no Brasil vêm acontecendo desde sua colonização por diversos países e, ainda, é frequente nos dias atuais, pois as pessoas buscam constantemente melhorias em sua qualidade de vida. Diante disso, a legislação brasileira reconhece o processo de imigração como lícito e propõe integrar os imigrantes a sociedade e garantir que ocorra exercício pleno de seus direitos e deveres.

A imigração dos venezuelanos para inúmeros países, inclusive o Brasil, devido às turbulências políticas, sociais e econômicas, chega aproximadamente a 1 milhão de emigrantes entre 2014 e 2017, de acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR, 2018), considerando-se como “êxodo” ou “crise migratória”.

Em Roraima, a imigração de pessoas advindas da Venezuela intensificou-se a partir do segundo semestre de 2016. Segundo os dados da Prefeitura Municipal de Boa Vista (PMBV, 2018), a cidade recebe um número crescente de imigrantes, acolhendo 40 mil venezuelanos, equivalente a mais de 10% da população da capital de Roraima.

Sabe-se que a inclusão educacional é um direito dos cidadãos imigrantes, sendo assim, a escola deve garanti-lo além do ato da matrícula, ou seja, deve propiciar meios de assegurar a permanência desses estudantes dentro do espaço escolar, por ser o principal ponto de contato da criança estrangeira com o novo país, tem um papel privilegiado em sua inserção na cultura local.

Diante do exposto, nota-se que o imigrante traz consigo suas referências, sua religião, seu idioma, seus costumes e, em alguns casos, como o da população venezuelana em Roraima, traz também características étnicas.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Salete Fábio. **Inclusão Social e Municipalização: Educação Especial**. Marília, 2000.

BRASIL. [Estatuto da criança e do adolescente (1990)]. Estatuto da criança e do adolescente e legislação correlata [recurso eletrônico]: Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990, e legislação correlata. – 12. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. 241 p. – (Série legislação; n. 122)

BRASIL. Senado Federal. **Lei 13.445, de 24 de maio de 2017**. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2017/lei-13445-24-maio-2017-784925-publicacaooriginal-152812-pl.html>>. Acesso em: 16 de março de 2018.

CHARLEAUX, João Paulo. **Como o Brasil lida com a imigração venezuelana**. Disponível: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/02/14/Como-o-Brasil-lida-com-a-imigra%C3%A7%C3%A3o-venezuelana>>. Acesso em: 3 de março de 2018.

COSTA, Emily; BRANDÃO, Inaê; OLIVEIRA, Valéria. **Fuga da fome: como a chegada de 40 mil venezuelanos transformou Boa Vista**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/fuga-da-fome-como-a-chegada-de-40-mil-venezuelanos-transformou-boa-vista.ghtml>>. Acesso em: 3 de março de 2018.

CONVENÇÃO RELATIVA AO ESTATUTO DOS REFUGIADOS (1951). Disponível em: <<http://www.pge.sp.gov.br/centrodeestudos/bibliotecavirtual/instrumentos/refugiados.htm>>. Acesso em: 16 de março de 2018.

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Tradução Magda Lopes; 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 5. Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da língua portuguesa**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR MIGRATION (IOM). World Migration Report. 2008: Managing Labour Mobility in the Evolving Global Economy. Genebra: IOM, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise Textual Discursiva: Processo reconstrutivo de múltiplas faces**. vol. 12, n.1, p. 117-128. Ciência & Educação, 2006.

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS, Convenção Internacional sobre a Proteção de Todos os Trabalhadores Migrantes e Seus Familiares. 1990. Disponível em: <<http://acnudh.org/wp-content/uploads/2012/08/Conven%C3%A7%C3%A3o-Internacional-para-a-Prote%C3%A7%C3%A3o-dos-Direitos-Humanos-de-todos-os-Trabalhadores-Migrantes-e-Membros-de-suas-Fam%C3%ADlias.pdf>> acesso em: 26 de abril de 2018.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL PARA AS MIGRAÇÕES. **Glossário sobre Migrações**. 2009. Disponível em: <<http://publications.iom.int/system/files/pdf/iml22.pdf>>. Acesso em 28 de Abril de 2018.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto. Departamento de Educação Básica. **Alunos Estrangeiros - 2018**. Boa Vista, 2018.

SCORCE, Carol. **Roraima, o epicentro da crise humanitária dos imigrantes venezuelanos**. Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/roraima-o-epicentro-da-crise-humanitaria-dos-imigrantes-venezuelanos>>. Acesso em: 23 de fevereiro de 2018.

SENNA, Luís Antônio Gomes. **Formação Docente e Educação Inclusiva**. Cadernos de Pesquisa. vol. n. 138, p. 215. São Paulo. jan./abril. 2008.

Kelly Karinny Aguiar Alves Furtado¹; Renata Breckenfeld Salustiano Barros²; Ivone Mary Medeiros de Souza³.

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. karinny.anm@gmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. renata.breck@hotmail.com

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. ivonemedeiros@ifrr.edu.br